



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

REAS

**Relatório de Evolução
da Atividade Seguradora**

Terceiro Trimestre | 2020

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa, Portugal
Telefone: (+351) 21 790 31 00
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2020



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Terceiro Trimestre | **2020**



ÍNDICE

04	Índice de quadros
05	Índice de gráficos
07	Sumário

09 I. Produção e custos com sinistros

11	1. Análise global
14	2. Ramo Vida
19	3. Ramos Não Vida
23	3.1 Acidentes de Trabalho
24	3.2 Doença
24	3.3 Incêndio e Outros Danos
25	3.4 Automóvel

28 II. Provisões técnicas e ativos

30	1. Evolução trimestral das provisões técnicas
32	2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

34 III. Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

11	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
13	Quadro 2 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
14	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal
16	Quadro 4 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
18	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
19	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal
21	Quadro 7 - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
30	Quadro 8 - Provisões técnicas
30	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
32	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
33	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 12 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 12 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira (3º trimestre de 2020)
- 13 **Gráfico 3** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal
- 15 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
- 15 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2020)
- 17 **Gráfico 6** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida
- 17 **Gráfico 7** - Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (3º trimestre 2020)
- 20 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
- 21 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2020)
- 23 **Gráfico 10** - Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida
- 23 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 24 **Gráfico 12** - Doença
- 25 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3º trimestre de 2020)
- 25 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 26 **Gráfico 15** - Automóvel
- 31 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 36 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 37 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

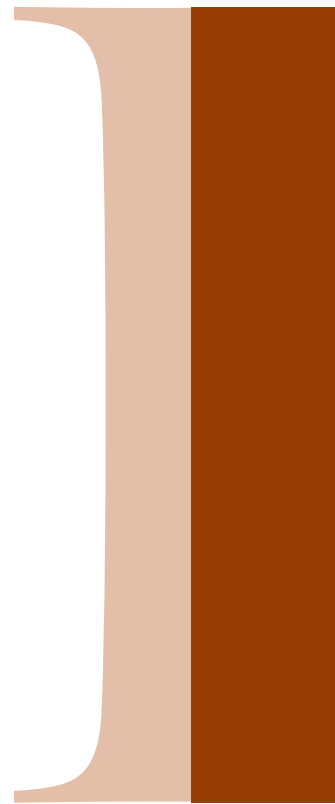
A produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, até ao final do terceiro trimestre de 2020, uma diminuição de 22,9% face ao período homólogo de 2019. Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 4,2% e o ramo Vida registou um decréscimo de 42,9%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 15,4%. No ramo Vida os custos com sinistros aumentaram 24,2%, mantendo-se praticamente inalterados nos ramos Não Vida.

No terceiro trimestre, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51 mil milhões de euros, um decréscimo de 3,9% face ao final do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 44,6 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em setembro de 2020, situaram-se em 173% e 496%, refletindo variações de menos seis e um pontos percentuais face ao final de 2019, respetivamente.

Produção e custos com sinistros





1. Análise global

A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF, verificou, até ao final do terceiro trimestre de 2020, uma diminuição de 22,9%, situando-se acima dos 7,1 mil milhões de euros, face ao período homólogo. Para este decréscimo foi significativo o decréscimo de 42,9% verificado no ramo Vida.

Os ramos Não Vida registaram um aumento de 4,2%.

Produção de seguro direto em Portugal

	set-18	set-19	set-20
Mercado	9 455 685	9 258 539	7 141 089
Ramo Vida	5 814 282	5 322 003	3 038 868
Ramos Não Vida	3 641 403	3 936 536	4 102 221
Empresas Nacionais	8 507 258	8 350 807	6 302 605
Ramo Vida	5 437 880	5 003 553	2 794 451
Ramos Não Vida	3 069 379	3 347 254	3 508 154
Sucursais da UE	948 427	907 733	838 484
Ramo Vida	376 402	318 451	244 417
Ramos Não Vida	572 025	589 282	594 067

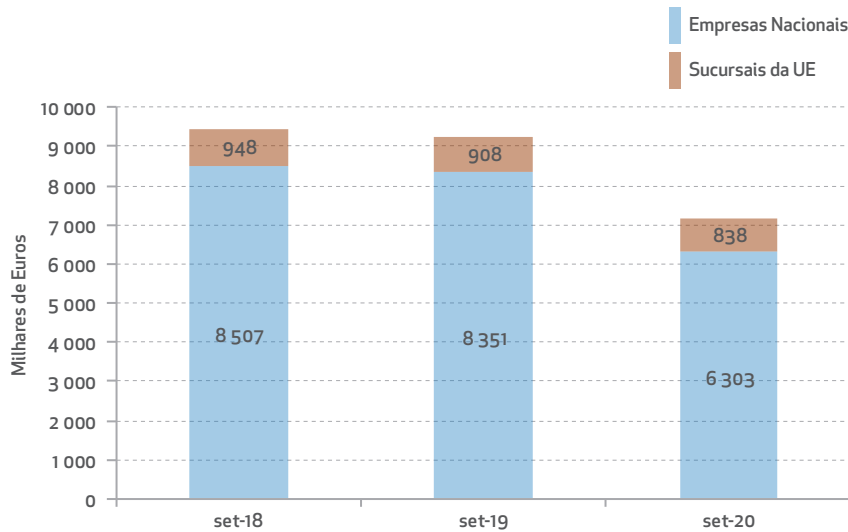
Quadro 1

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 4,8% enquanto o ramo Vida teve um decréscimo de 44,2%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um decréscimo de 23,2% no ramo Vida tendo a produção dos ramos Não Vida apresentado um ligeiro crescimento de 0,8%.

O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (88,3%), não tendo havido alterações significativas nesta estrutura ao longo do período em análise.

Produção de seguro direto em Portugal

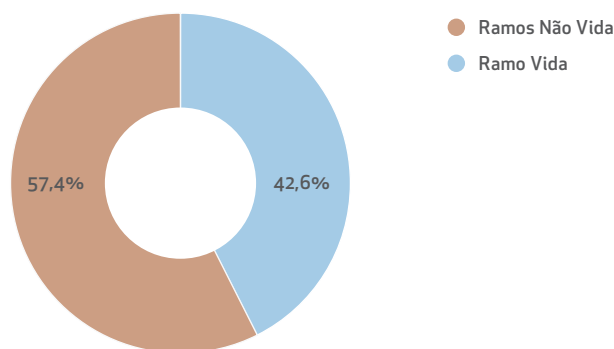
Gráfico 1



A estrutura da carteira alterou-se relativamente à composição observada em setembro de 2019, com os ramos Não Vida a aumentarem 14,9 pontos percentuais.

Estrutura da carteira (3º trimestre de 2020)

Gráfico 2



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 15,4% face ao trimestre homólogo do ano anterior. No ramo Vida os custos com sinistros aumentaram 24,2%, mantendo-se praticamente inalterados nos ramos Não Vida.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	milhares de euros		
	set-18	set-19	set-20
Mercado	7 394 341	6 564 665	7 574 178
Ramo Vida	5 062 628	4 141 857	5 144 134
Ramos Não Vida	2 331 713	2 422 808	2 430 044
Empresas Nacionais	6 889 395	6 057 534	7 064 116
Ramo Vida	4 902 867	3 980 072	4 977 177
Ramos Não Vida	1 986 529	2 077 462	2 086 939
Sucursais da UE	504 946	507 131	510 062
Ramo Vida	159 761	161 785	166 957
Ramos Não Vida	345 184	345 346	343 105

Quadro 2

As empresas nacionais acompanharam a tendência do mercado, apresentando um acréscimo nos custos com sinistros, ao contrário das sucursais cujos valores não registaram alterações significativas.

Em termos de peso, os custos com sinistros das empresas nacionais representaram 93,3% do total do mercado e as sucursais os restantes 6,7 %.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

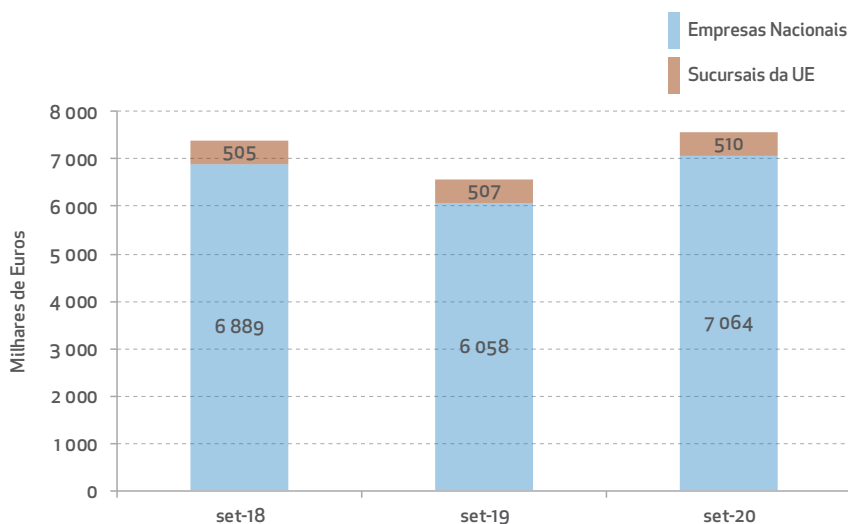


Gráfico 3

2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 42,9%, tendo sido relevante, para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida não ligados, em particular nos PPR (-76,2%), tendo estes diminuído o seu peso na carteira de 41,2% para 17,2%.

Produção de seguro direto em Portugal

	set-18	set-19	set-20
			milhares de euros
Mercado	5 814 282	5 322 003	3 038 868
Vida Não Ligados	4 481 534	4 216 637	1 922 408
PPR	1 979 798	2 192 510	521 422
excluindo PPR	2 501 736	2 024 127	1 400 986
Vida Ligados	1 332 248	1 100 816	1 116 460
PPR	299 943	359 583	279 079
excluindo PPR	1 032 305	741 234	837 380
Operações de Capitalização	500	4 550	0
Empresas Nacionais	5 437 880	5 003 553	2 794 451
Vida Não Ligados	4 160 421	3 944 016	1 716 277
PPR	1 965 206	2 169 003	509 310
excluindo PPR	2 195 215	1 775 013	1 206 967
Vida Ligados	1 276 959	1 054 986	1 078 174
PPR	299 679	359 393	278 793
excluindo PPR	977 280	695 593	799 381
Operações de Capitalização	500	4 550	0

Sucursais da UE	376 402	318 451	244 417
Vida Não Ligados	321 113	272 621	206 131
PPR	14 592	23 507	12 112
excluindo PPR	306 521	249 114	194 019
Vida Ligados	55 289	45 830	38 286
PPR	264	189	286
excluindo PPR	55 025	45 640	37 999
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 3

Produção de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

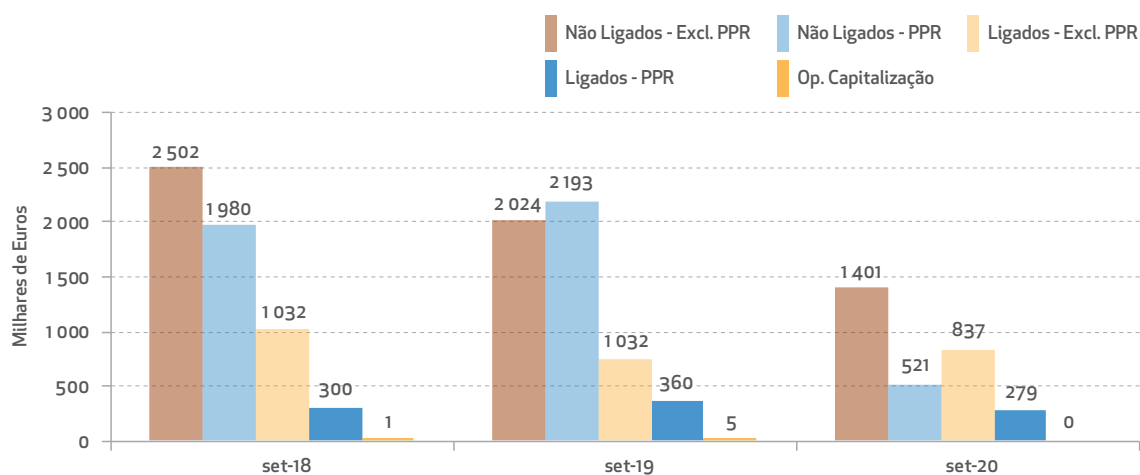


Gráfico 4

Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2020)

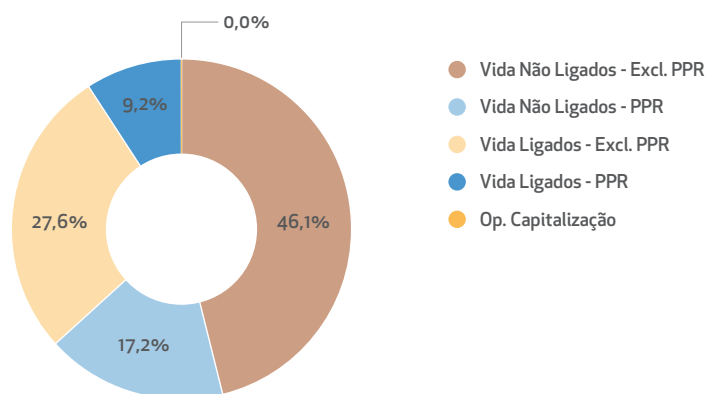


Gráfico 5

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 68,6% face ao período homólogo de 2019, diminuindo o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando apenas 26,3% da produção total, quando em setembro de 2019 representavam 48% da carteira.

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram 24,2% face a setembro de 2019.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

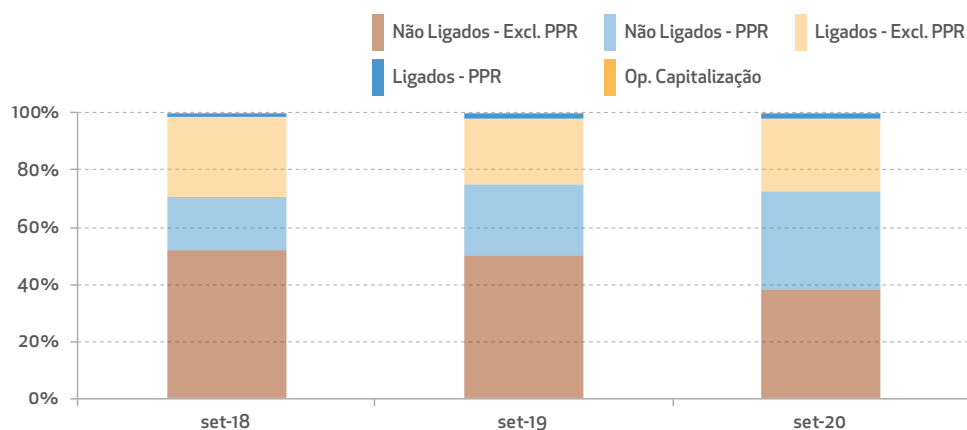
	milhares de euros		
	set-18	set-19	set-20
Mercado	5 062 628	4 141 857	5 144 134
Vida Não Ligados	3 579 031	3 099 166	3 738 153
PPR	940 907	1 024 787	1 759 287
excluindo PPR	2 638 124	2 074 379	1 978 866
Vida Ligados	1 483 052	1 042 175	1 405 887
PPR	72 873	92 445	93 142
excluindo PPR	1 410 179	949 729	1 312 744
Operações de Capitalização	545	517	94
Empresas Nacionais	4 902 867	3 980 072	4 977 177
Vida Não Ligados	3 478 248	2 992 085	3 602 119
PPR	927 610	1 009 554	1 740 069
excluindo PPR	2 550 638	1 982 531	1 862 050
Vida Ligados	1 424 073	987 498	1 374 965
PPR	72 311	92 051	92 756
excluindo PPR	1 351 762	895 447	1 282 209
Operações de Capitalização	545	489	93
Sucursais da UE	159 761	161 785	166 957
Vida Não Ligados	100 783	107 081	136 035
PPR	13 296	15 233	19 219
excluindo PPR	87 486	91 848	116 816

Quadro 4

Vida Ligados	58 979	54 676	30 922
PPR	562	394	387
excluindo PPR	58 417	54 282	30 535
Operações de Capitalização	0	28	1

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramo Vida

Gráfico 6

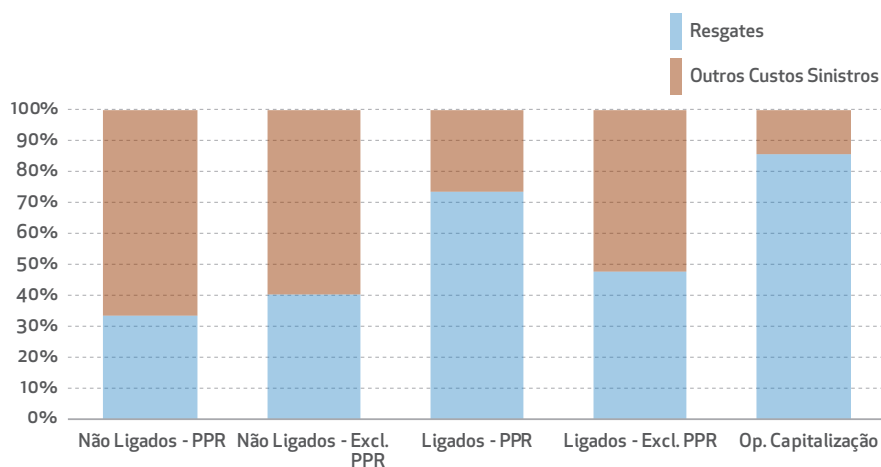


Esta evolução é explicada pela saída de contratos por vencimento, cujo peso no total de sinistros foi de cerca de 50%.

Os resgates apresentaram uma diminuição de 5,9% face a setembro de 2019, tendo representado 40,6% dos custos com sinistros do período em análise.

Estrutura dos custos com sinistros do Ramo Vida (3º trimestre 2020)

Gráfico 7



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que apenas os seguros de vida PPR apresentaram taxas de crescimento dos resgates positivas.

Resgates de seguro direto em Portugal

	milhares de euros		
	set-18	set-19	set-20
Mercado	2 376 408	2 219 345	2 087 990
Vida Não Ligados	1 781 073	1 552 074	1 392 354
PPR	506 608	553 294	588 244
excluindo PPR	1 274 465	998 780	804 110
Vida Ligados	595 317	667 195	695 556
PPR	52 028	65 762	68 538
excluindo PPR	543 289	601 433	627 017
Operações de Capitalização	18	75	80
Empresas Nacionais	2 243 133	2 085 825	1 948 489
Vida Não Ligados	1 706 586	1 473 095	1 283 693
PPR	494 908	540 769	571 464
excluindo PPR	1 211 678	932 326	712 229
Vida Ligados	536 529	612 655	664 716
PPR	51 657	65 505	68 229
excluindo PPR	484 872	547 151	596 486
Operações de Capitalização	18	75	80
Sucursais da UE	133 275	133 520	139 501
Vida Não Ligados	74 487	78 980	108 661
PPR	11 700	12 525	16 780
excluindo PPR	62 788	66 455	91 881
Vida Ligados	58 788	54 540	30 840
PPR	371	258	309
excluindo PPR	58 417	54 282	30 531
Operações de Capitalização	0	0	0

Quadro 5

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 4,9%, valor inferior ao verificado em setembro de 2019 (5,5%).

3. Ramos Não Vida



produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 4 102 milhões de euros, cerca de mais 165 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 8,9% no ramo Doença, cujo peso relativo na produção passou a ser de 18% no final do período.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel assim como a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram igualmente acréscimos, de 5,5%, 3,2% e 4,2% respetivamente.

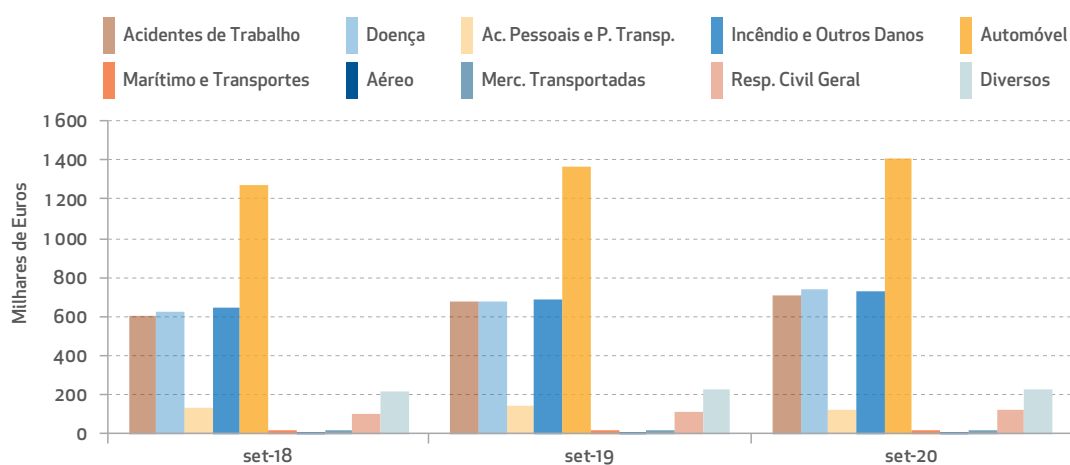
Produção de seguro direto em Portugal

	set-18	set-19	set-20
Mercado	3 641 403	3 936 536	4 102 221
Acidentes e Doença	1 362 340	1 496 361	1 571 087
Acidentes de Trabalho	604 485	676 455	705 068
Doença	623 559	677 346	737 505
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	134 296	142 560	128 514
Incêndio e Outros Danos	645 936	690 999	728 848
Automóvel	1 272 131	1 363 168	1 406 794
Marítimo e Transportes	19 959	20 945	20 701
Aéreo	6 664	7 754	8 921
Merc. Transportadas	15 249	15 023	14 221
Resp. Civil Geral	105 431	115 176	119 113
Diversos	213 692	227 109	232 536
Empresas Nacionais	3 069 379	3 347 254	3 508 154
Acidentes e Doença	1 225 674	1 351 450	1 429 089
Acidentes de Trabalho	528 961	593 636	626 076

Doença	604 236	656 991	716 906
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	92 477	100 822	86 107
Incêndio e Outros Danos	547 529	602 107	636 424
Automóvel	1 049 661	1 125 810	1 169 218
Marítimo e Transportes	14 382	15 745	15 549
Aéreo	6 605	7 699	8 880
Merc. Transportadas	14 625	14 497	13 788
Resp. Civil Geral	77 882	84 853	88 121
Diversos	133 021	145 093	147 086
Sucursais da UE	572 025	589 282	594 067
Acidentes e Doença	136 667	144 911	141 998
Acidentes de Trabalho	75 524	82 819	78 992
Doença	19 324	20 355	20 599
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	41 819	41 738	42 407
Incêndio e Outros Danos	98 408	88 893	92 424
Automóvel	222 471	237 359	237 576
Marítimo e Transportes	5 577	5 199	5 152
Aéreo	58	55	41
Merc. Transportadas	624	525	434
Resp. Civil Geral	27 549	30 323	30 992
Diversos	80 671	82 016	85 450

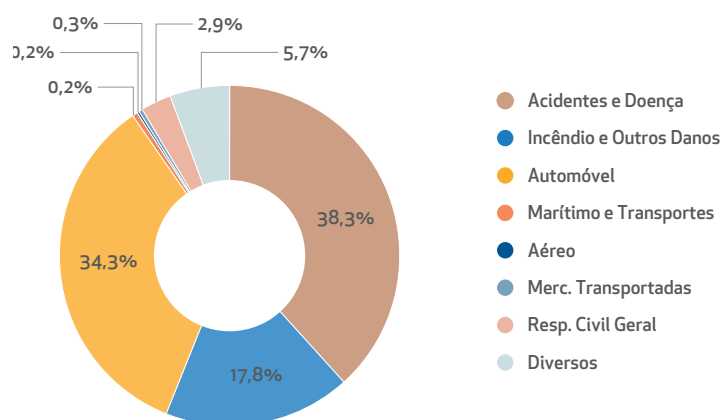
Quadro 6

Produção de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida



Estrutura da carteira do Ramo Vida (3º trimestre de 2020)

Gráfico 9



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior.

Os custos com sinistros de seguro direto do total do mercado apresentaram um valor praticamente semelhante ao de setembro de 2019.

O ramo Automóvel e a modalidade Acidentes de Trabalho apresentaram decréscimos de 8,2% e 5,9% respetivamente, ao contrário do ramo Incêndio e Outros Danos cujos custos com sinistros aumentaram 35,2% no período em análise.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

	set-18	set-19	set-20
Mercado	2 331 713	2 422 808	2 430 044
Acidentes e Doença	955 977	1 048 830	1 016 999
Acidentes de Trabalho	495 404	548 368	516 069
Doença	425 684	463 181	469 727
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	34 889	37 280	31 203
Incêndio e Outros Danos	326 148	270 568	365 860
Automóvel	934 668	998 514	916 388
Marítimo e Transportes	19 279	11 650	6 602
Aéreo	196	640	- 4 719
Merc. Transportadas	7 460	6 263	4 211
Resp. Civil Geral	35 708	42 330	55 676
Diversos	52 278	44 013	69 027

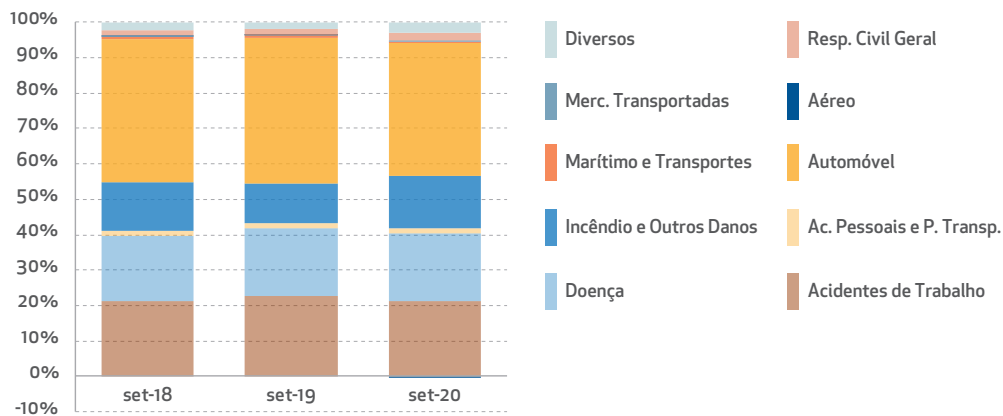
Empresas Nacionais	1 986 529	2 077 462	2 086 939
Acidentes e Doença	876 338	958 810	935 828
Acidentes de Trabalho	436 753	479 582	456 202
Doença	414 447	452 702	456 428
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	25 138	26 526	23 199
Incêndio e Outros Danos	271 458	224 696	326 759
Automóvel	752 722	824 863	740 656
Marítimo e Transportes	15 155	9 337	5 725
Aéreo	238	379	- 4 721
Merc. Transportadas	6 873	6 174	3 997
Resp. Civil Geral	32 712	29 725	38 451
Diversos	31 034	23 478	40 244
Sucursais da UE	345 184	345 346	343 105
Acidentes e Doença	79 639	90 019	81 171
Acidentes de Trabalho	58 651	68 786	59 868
Doença	11 237	10 479	13 299
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	9 751	10 754	8 004
Incêndio e Outros Danos	54 689	45 872	39 101
Automóvel	181 946	173 652	175 732
Marítimo e Transportes	4 124	2 313	877
Aéreo	- 42	261	1
Merc. Transportadas	587	89	215
Resp. Civil Geral	2 997	12 605	17 225
Diversos	21 245	20 535	28 783

Quadro 7

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos viu o seu peso aumentar 3,9 pontos percentuais. Por seu lado, o ramo Automóvel registou um decréscimo de 3,5 pontos percentuais.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal - Ramos Não Vida

Gráfico 10



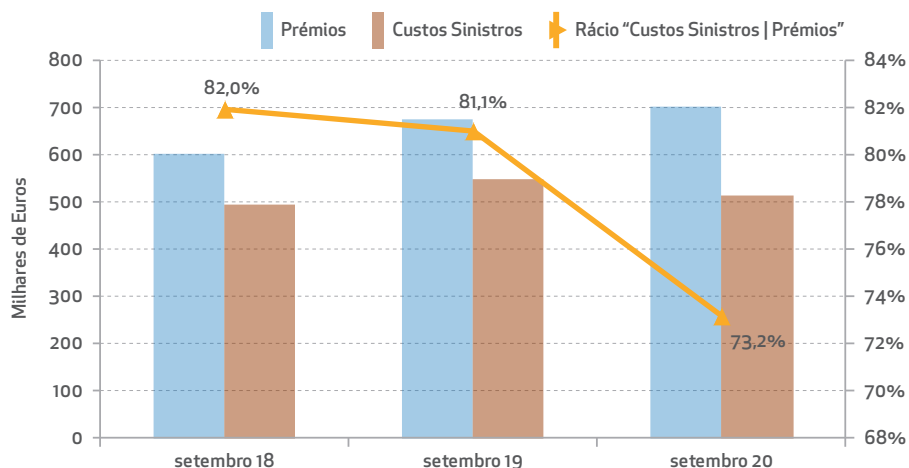
3.1. Acidentes de Trabalho

A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em setembro de 2020, um crescimento de 4,2%, inferior ao verificado no período homólogo do ano anterior (11,9%).

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu 7,9 pontos percentuais, situando-se em 73,2%.

Acidentes de Trabalho

Gráfico 11



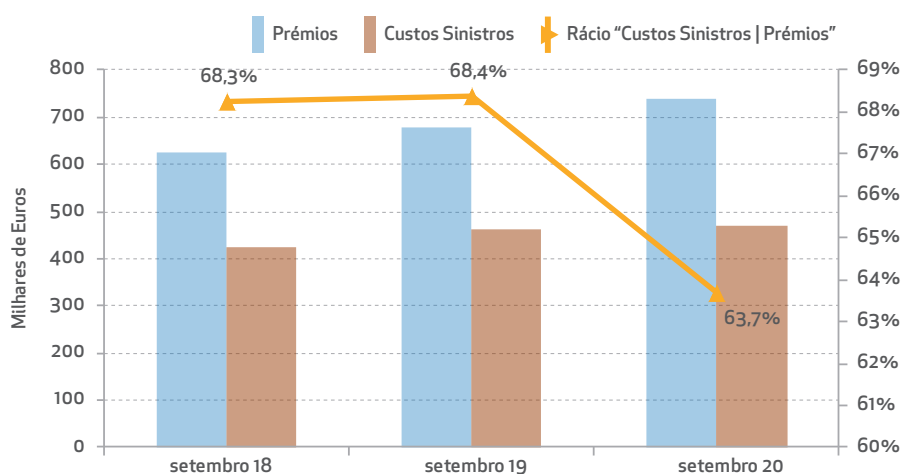
3.2. Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,9% face a setembro de 2019.

O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” diminuiu 4,7 pontos percentuais, situando-se em 63,7%.

Doença

Gráfico 12



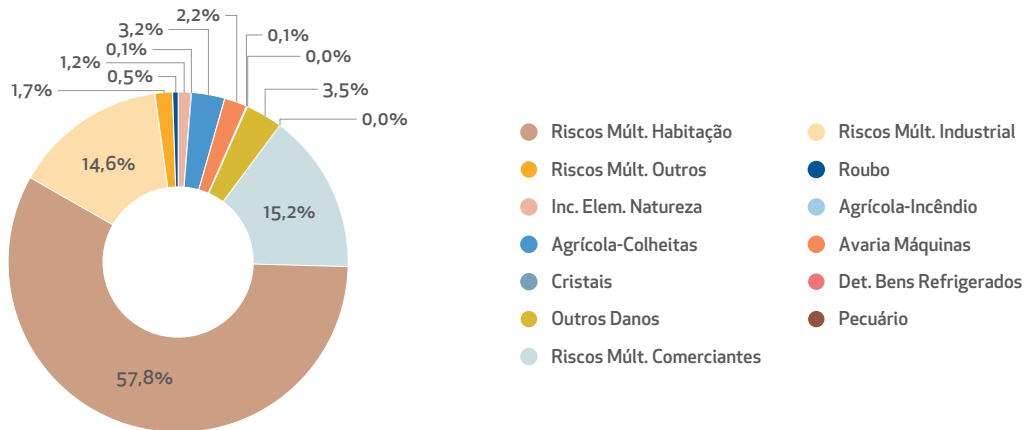
3.3. Incêndio e Outros Danos

No terceiro trimestre de 2020, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 5,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes (7,8%), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 87,6%.

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3º trimestre de 2020)

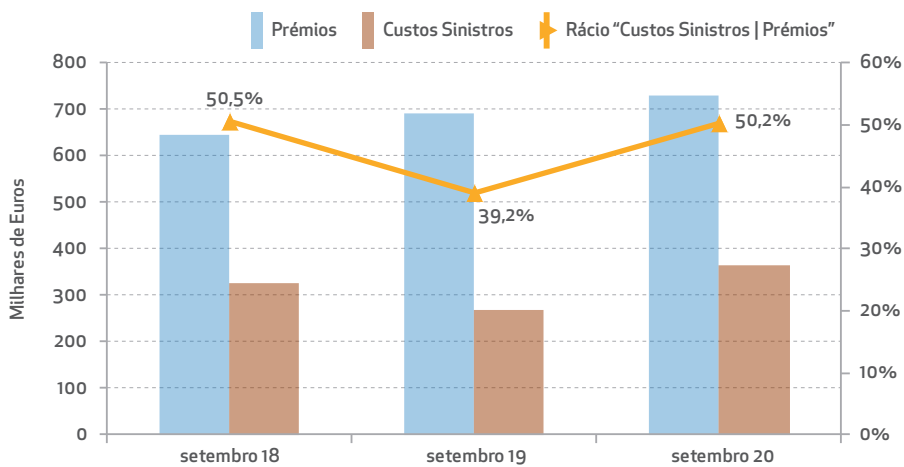
Gráfico 13



O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” registou um aumento face a setembro de 2019, situando-se em 50,2%.

Incêndio e Outros Danos

Gráfico 14



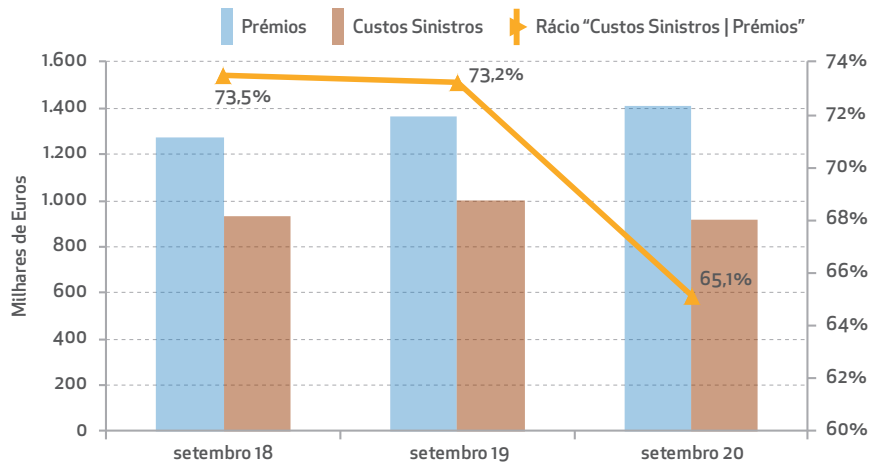
3.4. Automóvel

O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 3,2% nos prémios brutos emitidos de seguro direto face ao período homólogo de 2019.

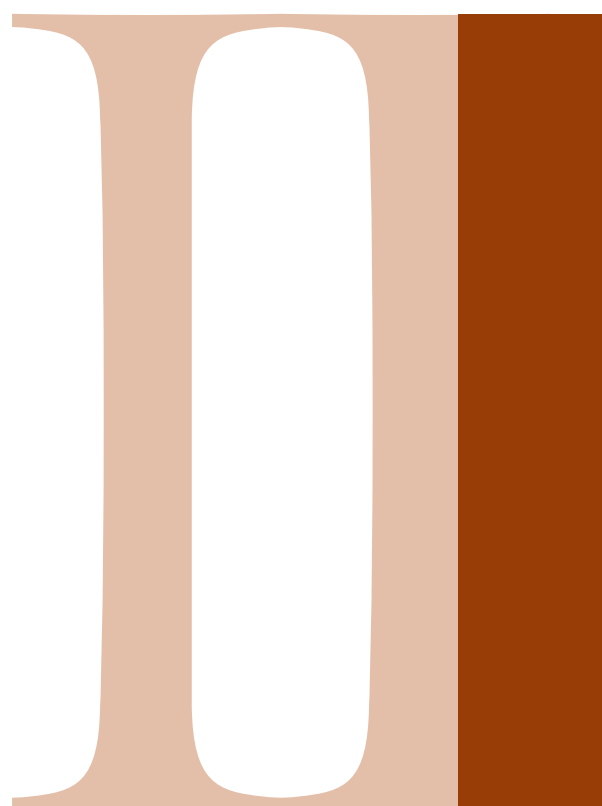
O rácio “Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos” do mesmo período diminuiu, situando-se em 65,1%.

Automóvel

Gráfico 15



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos até setembro de 2020 foi a seguinte:

Provisões técnicas

	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	set-20
Total Provisões técnicas (10 ³ Euros)	47 075 262	46 511 252	45 298 793	45 327 552	44 634 165
Total Vida (exc. Ligados)	31 422 159	30 956 247	30 363 147	30 134 487	29 125 539
Provisões Vida (exc. Ligados)	28 740 099	28 319 918	27 637 035	27 258 543	26 200 694
Provisões Vida Doença	2 682 060	2 636 329	2 726 113	2 875 944	2 924 845
Provisões Vida Ligados	12 590 197	12 646 325	11 881 499	12 121 924	12 310 728
Total Não vida	3 062 905	2 908 680	3 054 147	3 071 141	3 197 898
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 323 623	2 238 203	2 270 242	2 297 810	2 407 128
Provisões Não vida Doença	739 282	670 477	783 905	773 331	790 770

Quadro 8

Observou-se um decréscimo de 4% do valor total das provisões técnicas face ao final de 2019.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 17,6 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 5,4% face ao final de 2019:

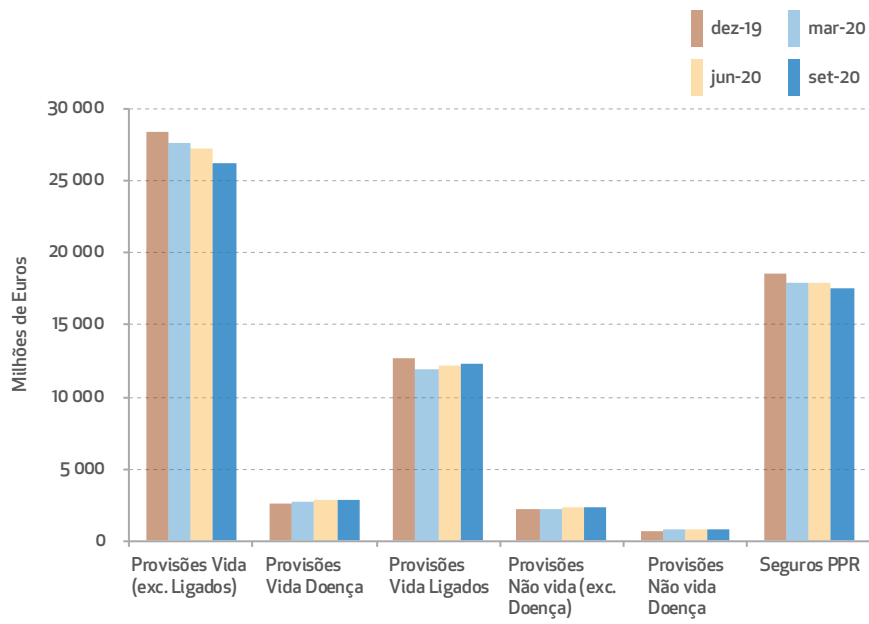
Provisões técnicas seguros PPR

	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	set-20
Seguros PPR	18 724 300	18 585 002	17 949 338	17 965 488	17 588 256

Quadro 9

Evolução das provisões técnicas

Gráfico 16



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos



evolução da composição das carteiras de investimento no final de setembro de 2020 face ao final do ano anterior foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	31-12-2019					30-09-2020				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos (10⁶ Euros)	32,103	12,920	6,418	2,012	53,452	30,338	12,487	6,332	2,214	51,372
Obrigações de dívida pública	16 117	4 301	2 428	485	23,331	15 098	4 091	2 327	492	22,008
Obrigações de entidades privadas	10 168	2 281	1 455	219	14,122	10 077	2 375	1 763	208	14,422
Produtos estruturados	125	110	92	4	331	118	114	42	3	277
Fundos de investimento	1 501	4 438	875	45	6,859	1 745	4 792	518	48	7,103
Ações	2 095	40	1 055	321	3,510	1 920	77	999	473	3,468
Imobiliário	152	0	233	264	650	184	0	237	232	654
Derivados	12	39	4	25	80	9	100	1	13	124
Hipotecas e empréstimos	84	0	3	113	200	171	0	15	120	306
Numerário e depósitos	1 849	1 710	272	537	4,368	1 016	938	430	626	3,010
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundos dos acionistas	Ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro									

Quadro 10

O valor total dos ativos diminuiu 3,9% face a dezembro de 2019. Esta evolução resultou essencialmente do decréscimo em obrigações de dívida pública e em numerário e depósitos.

No final de setembro de 2020, os instrumentos de dívida continuam a ser predominantes, representando 71% do total dos ativos. Estes instrumentos representavam 80% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 53% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados.

Destacam-se o acréscimo do peso relativo de obrigações de dívida privada e dos fundos de investimento, assim como o decréscimo do peso relativo das aplicações em depósitos e numerário.

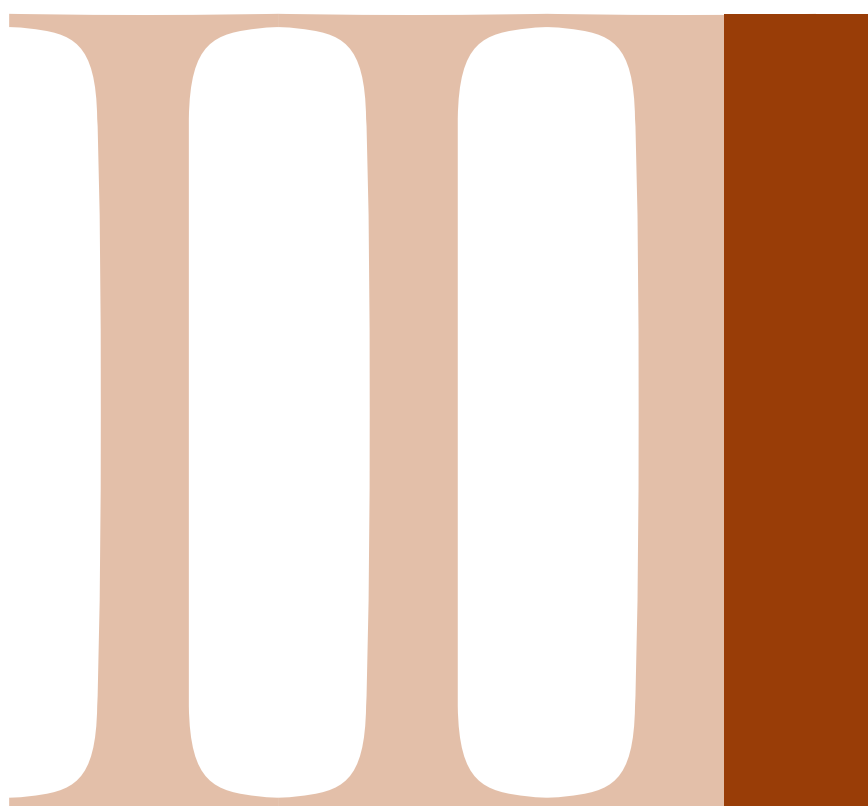
A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

	dez-19		set-20	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10 ³ Euros)	19 452 081	100%	18 480 715	100%
Obrigações de dívida pública	10 711 538	55%	10 089 072	55%
Obrigações de entidades privadas	6 161 795	32%	5 952 515	32%
Produtos estruturados	78 207	0%	71 795	0%
Fundos de investimento	821 828	4%	1 072 923	6%
Ações	846 498	4%	735 964	4%
Imobiliário	34 667	0%	64 829	0%
Derivados	- 44 005	0%	- 38 833	0%
Hipotecas e empréstimos	42 425	0%	84 670	0%
Numerário e depósitos	766 825	4%	444 182	2%
Outros	32 303	0%	3 597	0%

Quadro 11

Solvência

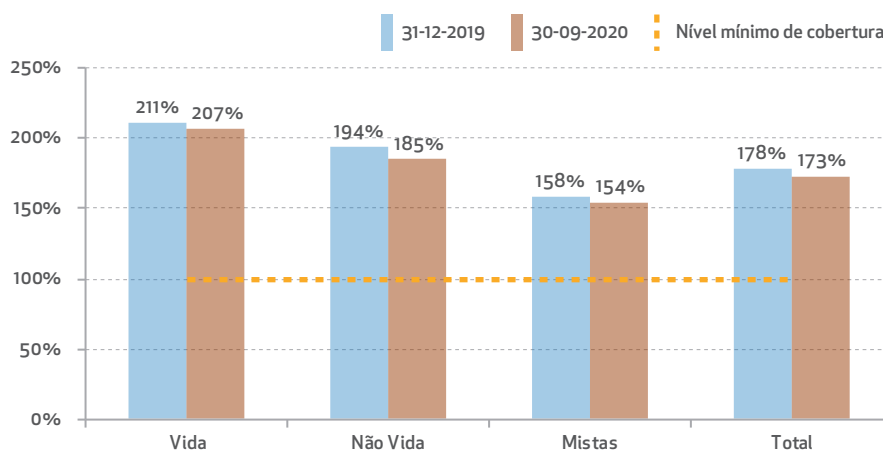




O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF, em setembro de 2020, foi de 173%, o que representa uma diminuição de seis pontos percentuais face ao final de 2019.

Rácio de cobertura do SCR

Gráfico 17

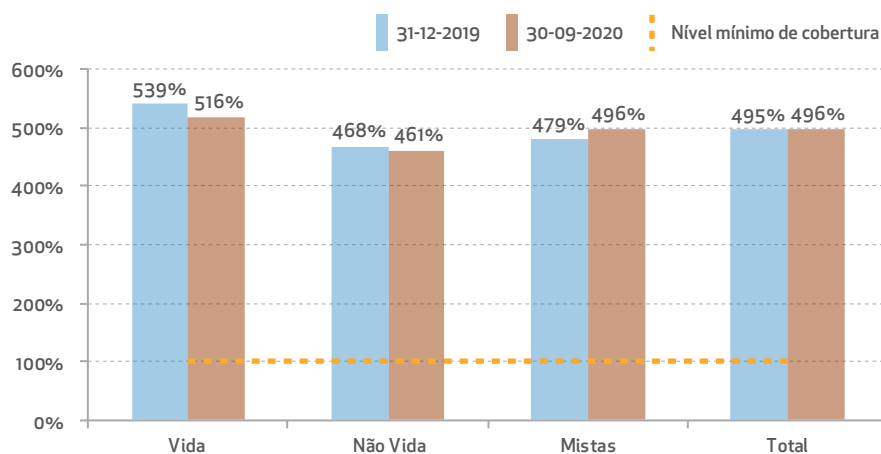


¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, a cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um incremento de um ponto percentual, situando-se em 496%.

Rácio de cobertura do MCR

Gráfico 18



² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

